

China exorta à cooperação internacional para debelar epidemia do coronavírus 2019-nCoV



Havana, 5 de fevereiro (RHC).- A China chamou à comunidade internacional a colaborar, ao invés de ficar indiferente, para debelar a epidemia do novo coronavírus 2019-nCoV. “O medo é muito pior que o vírus”, advertiu Hua Chunying, porta-voz da Chancelaria.

“Ao enfrentar a crise em matéria de saúde pública, os países devem se unir e cooperar para ultrapassar juntos estas dificuldades temporárias, não permanecer indiferentes ante a dor alheia”, declarou aos jornalistas. As últimas informações indicam que 490 pessoas morreram e mais de 24.500 foram contagiadas, a maioria no território chinês, onde a enfermidade foi diagnosticada pela primeira vez em dezembro passado.

A cidade de Wuhan, epicentro do surto do coronavírus, acelera as ações para enfrentar a situação. As autoridades locais decidiram transformar 11 espaços existentes para atender o número crescente de

casos, inclusos centros de exposições e esportivos. Assim estariam disponíveis rapidamente cerca de 10 mil novos leitos para pacientes com sintomas leves.

“Colocar em funcionamento hospitais provisórios com um grande número de leitos em espaços gigantes constitui uma importante medida de saúde pública”, declarou Wang Chen, renomado especialista em vias respiratórias e presidente da Academia de Ciências Médicas do país asiático. “É uma medida chave, tomada num momento crítico”, apontou.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/213731-china-exorta-a-cooperacao-internacional-para-debelar-epidemia-do-coronavirus-2019-ncov>



Radio Habana Cuba